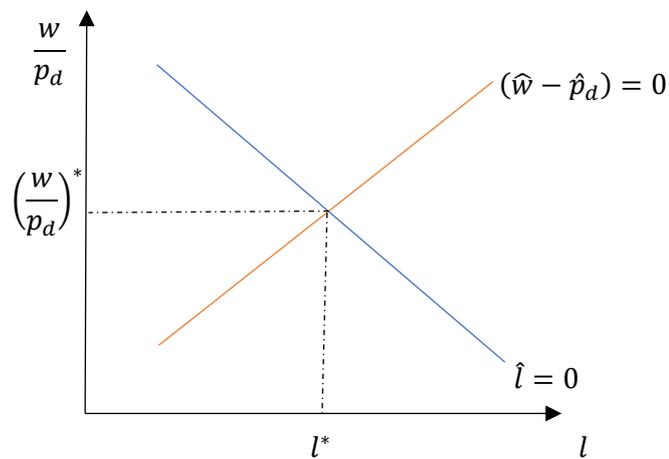


Notas de aula 06: Demanda Efetiva e Acumulação de Fatores (Parte II)

- ✓ Comparação com os modelos neo-keynesianos
 - Ao contrário do modelo de Kaldor (1957), o presente modelo não assume pleno-emprego ou plena-utilização da capacidade produtiva
 - O que torna a produção insensível a demanda doméstica no curto-prazo é a possibilidade das firmas redirecionarem sua produção para os mercados externos (cuja demanda é perfeitamente elástica) quando se defrontam com uma queda da demanda doméstica.
 - No steady-state as firmas estão operando com o grau desejado de utilização da capacidade produtiva, de forma que este modelo está imune a crítica comum aos modelos na linha Kalecki-Steindl de que o grau efetivo de utilização da capacidade produtiva é, diferente, em geral do grau desejado de utilização da capacidade.
 - Isso se relaciona com o fato de que no modelo apresentado, o nível de produção não desempenha nenhum papel no ajuste no mercado de bens.
 - Os efeitos sobre o crescimento de variações na propensão a poupar a partir dos lucros advém da hipótese de concorrência imperfeita no mercado doméstico: o aumento da demanda doméstica redireciona parte das exportações para o atendimento da demanda doméstica. Como os preços domésticos são mais elevados do que os preços internacionais, ocorre um aumento da margem de lucro das empresas e, dessa, forma da taxa de lucro, o que induz uma maior acumulação de capital.
- ✓ Dinâmica de Longo-Prazo
- ✓ A trajetória de crescimento liderada/restrita pela demanda agregada do modelo anterior pode ser vista como a solução de médio-prazo no qual se pode ignorar a variação dos salários nominais.
- ✓ Especificação estruturalista para a inflação salarial:
- ✓ $\hat{w} = \hat{p}_d + \gamma \left(\omega - \frac{w}{p_d} \right)$ (28)
- ✓ Onde: ω é o salário real desejado pelos trabalhadores.
- ✓ $\omega = \omega \left(\frac{L}{N} \right)$; $\omega' > 0$ (29)
- ✓ Onde: $\frac{L}{N} = l$ é a taxa de emprego (razão entre o número de trabalhadores empregados e a força de trabalho).
- ✓ Relembrando:
- ✓ $L = K \left[\frac{A(1-\alpha)^{1-\alpha}}{\left(\frac{w}{ep_x^*} \right)} \right]^{\frac{1}{\alpha}}$ (13)
- ✓ Aplicando o logaritmo em ambos os lados da expressão (13), temos:
- ✓ $\ln L = \ln K + \frac{1}{\alpha} \{ (1-\alpha) \ln A + \ln(1-\alpha) - \ln w + \ln e + \ln p_x^* \}$ (13a)
- ✓ Lembrando que: $\frac{p_d}{p_x} = (1+z)$ (12) $\leftrightarrow p_x = ep_x^* = \frac{p_d}{(1+z)} \leftrightarrow p_x^* = \frac{p_d}{e(1+z)}$ (12a)
- ✓ Substituindo (12a) em (13a)
- ✓ $\ln L = \ln K + \frac{1}{\alpha} \left\{ (1-\alpha) \ln A + \ln(1-\alpha) - \ln w + \ln e + \ln \frac{p_d}{e(1+z)} \right\}$

- ✓ $\ln L = \ln K + \frac{1}{\alpha} \{ (1 - \alpha) \ln A + \ln(1 - \alpha) - \ln w + \ln e + \ln p_d - \ln e - \ln(1 + z) \}$
- ✓ $\ln L = \ln K + \frac{1}{\alpha} \{ (1 - \alpha) \ln A + \ln(1 - \alpha) - \ln w + \ln p_d - \ln(1 + z) \}$ (13b)
- ✓ Diferenciando (13b) com respeito ao tempo (supondo A e $(1 + z)$ constantes), temos:
- ✓ $\hat{L} = g - \frac{1}{\alpha} (\hat{w} - \hat{p}_d)$ (30)
- ✓ Subtraindo a taxa de crescimento da força de trabalho n de todos os lados da equação, temos que:
- ✓ $(\hat{L} - n) = (g - n) - \frac{1}{\alpha} (\hat{w} - \hat{p}_d)$ (31)
- ✓ $(\hat{L} - n) = \hat{l}$ é a taxa de crescimento da taxa de emprego.
- ✓ Em equilíbrio é necessário que $(\omega - \frac{w}{p_d}) = 0 \leftrightarrow \hat{w} = \hat{p}_d$ (32)
- ✓ Temos: $\omega(l) = \frac{w}{p_d}$ (33)
- ✓ Tirando o diferencial total de (33), temos:
- ✓ $\frac{\partial(\frac{w}{p_d})}{\partial t} = \omega' > 0$ (34)
- ✓ Sabemos que (resultado dos exercícios propostos das notas de aula 05):
- ✓ $g = g(\frac{w}{p_d}); \quad g' < 0$ (35)
- ✓ Substituindo (35) em (31), temos:
- ✓ $\hat{l} = (g(\frac{w}{p_d}) - n) - \frac{1}{\alpha} (\hat{w} - \hat{p}_d)$ (31a)
- ✓ Substituindo (28) em (31a), temos:
- ✓ $\hat{l} = (g(\frac{w}{p_d}) - n) - \frac{1}{\alpha} (\hat{p}_d + \gamma(\omega - \frac{w}{p_d}) - \hat{p}_d)$
- ✓ $\hat{l} = (g(\frac{w}{p_d}) - n) - \frac{1}{\alpha} \left(\gamma \left(\omega(l) - \frac{w}{p_d} \right) \right)$ (36)
- ✓ Temos um sistema de duas equações diferenciais, a saber:
 - $\hat{w} = \hat{p}_d + \gamma \left(\omega(l) - \frac{w}{p_d} \right)$ (28)
 - $\hat{l} = (g(\frac{w}{p_d}) - n) - \frac{1}{\alpha} \left(\gamma \left(\omega(l) - \frac{w}{p_d} \right) \right)$ (36)
- ✓ Steady-State: $(\hat{w} - \hat{p}_d) = \hat{l} = 0$
- ✓ Variáveis de estado: $l, \frac{w}{p_d}$
- ✓ De (36) temos que: $(g(\frac{w}{p_d}) - n) - \frac{1}{\alpha} \left(\gamma \left(\omega(l) - \frac{w}{p_d} \right) \right) = 0$ (36a)
- ✓ Tirando o diferencial total de (36a), obtemos a seguinte expressão:
- ✓ $\frac{\partial(\frac{w}{p_d})}{\partial t} = \frac{(\frac{\gamma}{\alpha})\omega'}{g' + (\frac{\gamma}{\alpha})}$ (36b)
- ✓ O sinal do denominador é ambíguo, podendo ser positivo ou negativo
- ✓ Dois efeitos contrários
 - Se $\frac{w}{p_d}$ aumenta, então g cai o que leva a uma contração da taxa de emprego (efeito crescimento/renda)

- Se $\frac{w}{p_d}$ aumenta então $(\hat{w} - \hat{p}_d)$ diminui, o que induz a substituição de capital por trabalho, aumentando assim a taxa de emprego (efeito substituição)
- ✓ Iremos assumir que o efeito negativo da elevação dos salários reais sobre o crescimento é maior do que o efeito positivo sobre a mudança nas técnicas de produção em direção a técnicas mais intensivas em mão-de-obra (porque a taxa de crescimento do salário real cai quando o nível de insatisfação distributiva diminui).
- ✓ Como em steady-state temos que $(\hat{w} - \hat{p}_d) = \hat{l} = 0$ então $g = n$
- ✓ A economia converge para uma trajetória de crescimento no qual a taxa garantida de crescimento é igual a natural
- ✓ Solução gráfica



- ✓ Não há nenhuma razão para que l^* corresponda ao pleno-emprego da força de trabalho.

Exercícios Propostos (Data de entrega 29/04/2021)

1. Calcule os efeitos, por intermédio de diferenciação total, sobre a taxa de emprego e a taxa de salário real das seguintes variações:
 - a. Um aumento da propensão a investir φ .
 - b. Um aumento da taxa de juros internacional ajustada pelo risco país r^*
 - c. Uma redução da propensão a poupar a partir dos lucros s_π .
2. Um aumento da demanda doméstica tem efeito temporário ou permanente sobre o nível de emprego? Por que?
3. Um aumento da demanda doméstica tem efeito temporário ou permanente sobre a taxa de crescimento do produto e do estoque de capital? Por que?
4. Apresente por intermédio de um gráfico as trajetórias no tempo do salário real, da taxa de emprego e da taxa de crescimento da demanda agregada após a economia sofrer um choque exógeno na forma de um aumento da demanda doméstica. No gráfico faça a distinção entre a “dinâmica transiente” e as posições inicial e final de equilíbrio da economia.
5. O que ocorreria com a configuração de equilíbrio de longo prazo dessa economia se a equação da dinâmica salarial fosse dada por:

$$\hat{w} = \hat{p}_a + \gamma(l - \bar{l}) \quad (37)$$

Onde: \bar{l} representa a taxa “natural” de emprego.

6. A equação (37) mudaria os resultados obtidos nos itens 1-3 acima? Por que?

